

1 **ATA Nº110.** Aos vinte dias do mês de junho de dois mil e dezesseis, o Conselho Municipal de Saúde –  
2 CMS reuniu-se para sua 305ª plenária, às quatorze horas, no Auditório da Secretaria da Saúde de Cha-  
3 pecó. Estiveram presentes os conselheiros Titulares: Caroline Constanci Betanin, Rodrigo Momoli, Cas-  
4 siana Teles do Nascimento, Osmar Arcanjo de Oliveira, Gilberto José Mario, Maria Elisabeth Kleba da  
5 Silva, Erli Terezinha Abreu, Tiago Zanella, Clodoaldo Jorge dos Santos, Maria de Lourdes Soldi, Roseli  
6 Malacarne Santander, Ones Michelin, Odete Rizi Orsolin, Aneto Spanhol, Adriana Hillesheim, Izelda  
7 Oro, Tania Chiometto Filipin, João Carlos Figueira, Mariza Pasa, e Ricardo Jose Nicaretta. Suplentes:  
8 Flavia Mocelin Camargo, Gessiani Fatima Larentis, Leandro Ugolini e Jeane Barros de Souza Silva. A  
9 presidente Sra. Izelda Oro deu início à plenária agradecendo a participação de todos os presentes, ini-  
10 ciando os trabalhos com a leitura dos pontos de pauta: **1. Aprovação da ata 109; 2. Apresentação,**  
11 **discussão e aprovação do SISPACTO - Pactuação das metas para 2016; 3 Apresentação do**  
12 **Conselho Municipal do Idoso de Chapecó; 4. Prestação de Contas da IV SEMPAT, pelo CEREST**  
13 **Chapecó; 5. Discussão e Deliberação sobre as solicitações da Comissão Intersetorial de Saúde**  
14 **do Trabalhador- CIST as quais são: solicitação ao Ministério público do Trabalho, referente ao**  
15 **Termo de Ajustamento de Conduta- TAC realizado com a BRF; solicitação de quantos convenia-**  
16 **dos e servidores públicos da área de Fisioterapia e a resolutividade de tais serviços; repasse de**  
17 **recursos para a Saúde do Trabalhador pelo Governo do Estado; 6. Ad referendum de ofício envi-**  
18 **ado ao Hospital Regional do Oeste; 7. Apresentação do Setor de Hepatites da Secretaria da Saú-**  
19 **de de Chapecó; 8. Sugestões de pauta para próxima reunião; 9 Informes Gerais.** Seguindo com 1º  
20 **Ponto de pauta: Aprovação da ata 109;** A conselheira Maria Elisabeth enviou a Secretaria executiva  
21 do CMS algumas correções na ata, e ficou decidido pela plenária que a gravação seria ouvida nova-  
22 mente e a ata refeita e apresentada na próxima reunião. **2º Ponto de pauta: Apresentação, discus-**  
23 **são e aprovação do SISPACTO - Pactuação das metas para 2016:** Apresentada pela Coordenadora  
24 da Vigilância epidemiológica Paula Senna, que começa mostrando aos presentes o painel de monitora-  
25 mento dos Indicadores de Saúde de 2016, que são divididos em 11 grandes diretrizes cada uma com  
26 seu objetivo, sendo apresentada a meta do Brasil, a meta do Estado de Santa Catarina e a meta de  
27 Chapecó, sendo comparadas entre elas. Como a apresentação é extensa, todas as diretrizes estão  
28 anexadas ao final desta ata. Após a apresentação do painel de monitoramento, Paula apresenta a pla-  
29 nilha das metas a serem aprovadas para 2016 que também consta ao final desta ata, devidamente as-  
30 sinada pela presidente deste Conselho e pela Secretária da Saúde. Após a apresentação foi aberta  
31 para perguntas da plenária, sendo que o conselheiro João pergunta quanto ao aumento do número de  
32 casos de Sífilis. Paula relata que esse aumento é nacional, nota-se pelos indicadores e que está sendo  
33 feito controle, implantando protocolos, e que todos os casos de gestante com sífilis, serão atendidos na  
34 Clínica da Mulher, para o controle que os fetos não nasçam com a doença. João fala também da tuber-  
35 culose, da população carcerária. Maria Luisa coordenadora do setor de tuberculose explica que o cal-  
36 culo que se faz no setor é diferente, que o município é o que mais tem cura da doença acima de 90%.  
37 E que a população carcerária, tem mais risco devidos a vulnerabilidade, já que ela pode estar encapsu-  
38 lada, e baixando a resistência ela se desenvolve. Que a partir de 2015 foi incluso o exame de tubercu-  
39 lose no período da quarentena e reforça que a equipe de saúde implantada pela secretaria melhorou  
40 muito o atendimento rápido, sendo que o número de casos diminuiu bastante. Izelda questiona se a se-  
41 cretaria da saúde faz atividades junto com outras secretarias por exemplo no maio amarelo, quanto

42 aos transportes, paula afirma que a secretaria da saúde trabalha juntamente com a secretaria de defe-  
43 sa do cidadão, principalmente nos meses de maio e setembro, com atividades de conscientização e  
44 prevenção. Maria Elisabeth questiona quanto aos itens que precisam qualificar, e fala da importância  
45 das informações que devem vir para o CMS, para ser avaliado e que se contribua de forma positiva, e  
46 fala que seria importante também maiores informações do que a Secretaria vem desenvolvendo. Fala  
47 também dos indicadores que não se aplicam, quanto aos programas de Residência, sistema HORUS e  
48 sugere que seja incluído o indicador de desenvolvimento da política de equidade. Gessiane fala que a  
49 avaliação e discussão dos indicadores, é realizada por uma equipe. E fala também do privilegio dos  
50 Instrumentos de Gestão, do quão importante se faz a educação permanente, da riqueza da discussão  
51 destes indicadores dentro do CMS. Lisa fala também da Comunidade indígena, sabendo que eles fa-  
52 zem parte da SESAI, pergunta se talvez fosse necessário que se tenha um indicador. Gessiani fala que  
53 a saúde indígena não esta no documento, pois a responsabilidade pela atenção básica é da SESAI.  
54 Paula e Gessiani falam que todas as sugestões de mudança e inclusão serão enviadas a equipe e se-  
55 rão analisadas. Após análise e discussão, o **SISPACTO - Pactuação das metas para 2016** foi aprova-  
56 do por unanimidade e aprovada também a sugestão de inclusão do novo indicador apresentado pela  
57 Conselheira Maria Elisabeth. **3º ponto de pauta: Apresentação do Conselho Municipal do Idoso de**  
58 **Chapecó;** Apresentada pela Sra. Juliane, da Secretaria dos Conselhos, e pelo presidente do Conselho  
59 do idoso Sr. Aneto Spanhol, que é também conselheiro da Saúde. Juliane fala que a necessidade do  
60 Conselho do idoso surgiu a partir do artigo 230 da constituição federal, que fala: “A família, a sociedade  
61 e o Estado têm o dever de amparar as pessoas idosas, assegurando sua participação na comunidade,  
62 defendendo sua dignidade e bem-estar e garantindo-lhes o direito à vida” servindo este conselho para  
63 zelar desses direitos, foi criado em 2004, é um órgão autônomo, autorizado a intervir, avaliar as ações  
64 a pessoa idosa, é paritário, com 14 conselheiros, 7 do governo(entre suas secretarias) e 7 eleitos em  
65 fórum próprio. A função principal do conselho é fiscalizar o cumprimento da legislação, denunciar negli-  
66 gências, recebe denúncias de violação de direitos, realiza eventos para divulgação dos direitos do ido-  
67 so. Entrega aos presentes cartilha elaborada com informações básicas dos direitos do idoso. Enquanto  
68 conselho também inscreve entidades de atendimento, porém no município não se tem nenhuma enti-  
69 dade inscrita. Hoje no município tem o CCI (centro de convivência do idoso) com 16 vagas para idosos  
70 e mais de 20 famílias cadastradas que fazem o cuidado domiciliar, todas acompanhadas pelo conselho.  
71 O mandato do conselho é de 2 anos, as reuniões ocorrem toda 2ª sexta feira do mês, no edifício CPC  
72 sala 205. Na parte de atendimento ao idoso, tem o centro de referência especializada de assistência  
73 social, que atende idosos vítimas de violência. Passando a palavra ao presidente do CMI, o Sr. Aneto  
74 fala sobre a Saúde do município, elogia o cuidado com o idoso, parabeniza a equipe de atendimento,  
75 incluindo a entrega de medicamentos aos idosos. Juliana finaliza a apresentação lembrando que existe  
76 um numero para denuncias de abuso e violência ao idoso, o DISQUE 100, e agradece a abertura deste  
77 conselho colocando-se a disposição. Izelda agradece pela participação e frisa a importância do cuidado  
78 com o idoso, não só os que estão sozinhos, mas os acamados, os que vivem com familiares, que as  
79 vezes maltratam, abusam, necessitam de ajuda psicológica, e também analisar dados de empréstimos  
80 consignados feitos pelos familiares em nome de idosos, **4º Ponto de pauta: Prestação de Contas da**  
81 **IV SEMPAT, pelo CEREST Chapecó;** Apresentada pelo Coordenador do CEREST Chapecó e Conse-  
82 lheiro de Saúde Rodrigo Momoli. Rodrigo mostrou um tabela com detalhando os gastos e como foram

83 pagos. Segue tabela apresentada: : Grafica Expresso - 300 certificados R\$ 375,16 SITICOM, Placa  
84 abril verde R\$ 3.000,00 SITICOM, Comercial Celeiro - água mineral R\$ 62,50 SITICOM, Co-  
85 mercial Celeiro - Gelo R\$ 17,97 SITICOM, LM Com. e Distr. de Utilidades - Taças/Xícaras R\$ 195,70  
86 SITICOM, Sabor e Cia LTDA - Coffee- break Sala de Apoio R\$ 111,00 SITICOM, Polimport Com.  
87 E Export. - Cafeteira Arno R\$ 349,90 SITICOM, Lojas Americanas- Potes Diversos R\$ 49,97 SITICOM,  
88 Comercial Celeiro - água/café R\$ 64,55 SITICOM, Havan - copos/xícaras/colheres R\$ 216,29 SITICOM,  
89 Weikki - Uniformes R\$ 800,00 SITICOM, Brasão Supermercados - diversos R\$ 227,39 SITICOM, Gra-  
90 var Artes - Mimos R\$ 1.325,00 SITICOM, Palhaços R\$ 850,00 SITICOM, Lona EXTERNA Centro de  
91 Eventos R\$ 980,00 SITICOM, Tec Print - Lona Agostinho R\$ 1.230,00 SITICOM, Decoração ( João de-  
92 corações) R\$ 2.000,00 SITICOM, TOTAL R\$ 11.855,43 SITICOM; Mel Pão - Coffee abertura R\$  
93 5.000,00 FIESC, Mestre de Cerimônias R\$ 1.500,00 SINTESC, Mel Pão - Coffee Workshop/Polícia Ci-  
94 vil/Fiscais R\$ 1.680,00 SESAU, Alexandre Poli Beltrame R\$ 3.900,00 SESAU, Hotel Desbavador - hos-  
95 pedagem Roque e Edival BELTRAME R\$ 1.254,00 SESAU, Tec Print - Lonas Rotula Pittol/ Atilio Fonta-  
96 na/ Fundo de palco R\$ 4.950,00 SESAU, BARRIQUELO ORGANIZAÇÕES R\$ 5.550,00 SESAU, Ali-  
97 mentação palestrante, Roque, convidados R\$ 1.280,00 SESAU, TOTAL R\$ 18.614,00 SESAU, TO-  
98 TALR\$ 35.487,83 CENTRO DE EVENTOS R\$ 48.000,00 PREFEITURA. Finalizando rodigo e izelda fa-  
99 lam da Lei de Trabalho Seguro que foi assinada durane a SEMPAT, a Lei 6864 que **5º Ponto de pauta:**  
100 **Discussão e Deliberação sobre as solicitações da Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalha-**  
101 **dor- CIST as quais são: 1.Aprovação de ofício solicitando informações sobre o TAC – Termo de**  
102 **Ajustamento e Conduta firmado com a BRF; 2. Informações sobre o número de convênios, bem**  
103 **como a resolutividade dos serviços da área de Fisioterapia; 3. Solicitação ao Secretaria Estadual**  
104 **de Saúde reunião para discussão sobre a pactuação financeira na Saúde do Trabalhador;** com a  
105 palavra a conselheira Elisonia que é coordenadora da CIST, e explica que tais encaminhamentos foram  
106 pautados nas reuniões da CIST, sendo que assim que a Secretaria executiva obtiver retorno quanto  
107 aos ofícios, serão socializados na Comissão e após dado retorno ao CMS para conhecimento. **6º Pon-**  
108 **to de pauta: Ratificação de ofício enviado ao Secretário Estadual de Saúde sobre a situação fi-**  
109 **nanceira do HRO; ofício na íntegra:** A presidente do Conselho Municipal de Saúde, no cumprimento  
110 da deliberação da diretoria, solicita a Vossa Senhoria quais procedimentos estão sendo direcionados  
111 para a solução do pagamento aos médicos que cumpriram atendimentos em escalas de plantão e so-  
112 breaviso nos meses de abril e maio do correte. Outra deliberação a diretoria, se trata das condições de  
113 trabalho, bem como dos salários dos funcionários do Hospital Regional Oeste, pois a preocupação é  
114 quanto ao quadro funcional que está em decrescente, segundo informações da população, e logo o  
115 HRO contará com novos serviços e o número de funcionários deverá aumentar. Quais são as expecta-  
116 tivas econômicas da direção, bem como da Associação Lenoir Vargas Ferreira, para melhorar a remu-  
117 neração dos funcionários, bem como as condições de trabalho. Aprovado pelos presentes por unanimi-  
118 dade. **7º Ponto de pauta: Apresentação do Setor de Hepatites da Secretaria da Saúde de Chape-**  
119 **có;** A enfermeira Maria Luisa coordenadora do setor de hepatites da secretaria da saúde, fala que em  
120 1991 foi fundada a vigilância epidemiológica de Chapecó, e nesse período se começou a pensar nas  
121 hepatites virais. Hoje Maria Luisa vai falar das hepatites virais B e C, que em 1992 foi feito um traba-  
122 lho de pesquisa quanto ao alto número de casos, em 1994 começou com a vacinação sendo q no Bra-  
123 sil foi só em 2000. O setor evoluiu bastante, quanto ao diagnostico e tratamento, quanto a exames tem

124 o agendamento facilitado, a medicação para hepatite B é toda liberada pelo ministério da Saúde. No  
125 município de Chapecó são 5000 pacientes com hepatite b e 500 tomam medicação, os outros não ne-  
126 cessitam. A hepatite C tem um tratamento de alto custo, de 12 semanas que também é liberada pelo  
127 ministério da saúde, porém os outros custos com exames consultas é todo da Secretaria da Saúde. O  
128 município tem o setor de hepatites localizado na CIS NORTE, onde todo usuário do município com exa-  
129 me positivo para hepatite b ou c, tem direito a atendimento com todo o aporte necessário. Não se aten-  
130 de a região por que a estrutura não suporta uma maior demanda. Chapecó é o 2º município do brasil  
131 em casos de hepatite B, perdendo só para o Amazonas. Um ponto positivo é que não se tem crianças  
132 do município com hepatite B. O setor de hepatites faz um trabalho de notificação e apoio aos usuários.  
133 Finalizando izleda elogia o serviço do setor e agradece a presença da Sra. Maria Luiza. **8º Ponto de**  
134 **pauta: Sugestões de pauta para próxima reunião;** Capacitações, Bolsa Família (comitê gestor), Pro-  
135 grama Infância Mais Amor. **9º Ponto de pauta: Informes Gerais.** A plenária foi encerrada e eu, Aline  
136 Padia, lavrei a presente ata.